



AVALIAÇÃO DO ESCORE FECAL DE LEITÕES RECEBENDO DE DIFERENTES DOSES DE PRODUTO HOMEOPÁTICO NA DIETA

Maria Victória R. SILVA¹; João Pedro C. BENETOLO²; Lucas Gabriel de C. PORTO³; Leticia G. de Moraes AMARAL⁴; Níkolos de Oliveira AMARAL⁵

RESUMO

Muitas são as alternativas estudadas no sentido de garantir a melhoria nos sistemas produtivos e na suinocultura. Grande enfoque tem sido dado à fase de creche, onde normalmente ocorre muito uso de medicações a fim de controlar a diarreia pós-desmame. Uma alternativa interessante nesse sentido é a utilização de homeopatia. Sendo assim, essa pesquisa foi conduzida para avaliar o efeito de diferentes doses (3,0 g e 5,0 g por animal por dia) de um produto homeopático na dieta de leitões em fase de creche (21 a 63 dias). Durante todo o experimento os animais foram monitorados para a avaliação de escore fecal e determinação da incidência de diarreia. Os leitões que receberam o produto homeopático tiveram a incidência de diarreia menor. Conclui-se que o produto homeopático pode reduzir a incidência de diarreia em leitões pós-desmame.

Palavras-chave: Desmame; Fezes; Homeopatia; Manejo; Suíno.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a exigência do consumidor vem crescendo em busca de alimentos sem resquícios de antibióticos e quimioterápicos, principalmente pelos países importadores da carne suína como a Europa (SOTO et al., 2007). Além disso, existe a questão do custo dos medicamentos alopáticos, um fator que tem levado a suinocultura a procurar outros meios para o tratamentos terapêuticos e preventivos na criação destes animais (SOTO et al., 2007). Na suinocultura a fase de creche consiste no período que se inicia após o desmame, sendo este um momento crítico para os leitões que, até então, só conheciam o leite materno, conviviam muito bem com seus irmãos e tinham a presença de sua mãe a todo tempo (SOBENSTIANSKI; BARCELLOS, 2012).

O desmame é considerado uma fase crítica na produção de leitões, devido a ocorrência simultânea de vários fatores estressantes, principalmente, relacionados com a separação da porca, a mudança brusca na alimentação, a mudança de ambiente e a mistura de leitões para formação dos lotes na creche (EMBRAPA SUÍNOS E AVES, 1998). No período pós desmame, dentre os diversos fatores causadores de estresse que levam à queda da imunidade e redução do consumo alimentar, os fatores dietéticos se destacam, os quais, se mal manejados, culminam com a manifestação de doenças e redução na taxa de crescimento (QUADROS et al., 2002).

¹Bolsista de IC, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: maria.victoria@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Bolsista de IC, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: joao.benetolo@sou.unifal-mg.edu.br

³Voluntário de IC, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: lucasl.porto@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Professora Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: leticia.amaral@ifsuldeminas.edu.br.

⁵Professor Coorientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: nikolas.amaral@ifsuldeminas.edu.br.

Muitas são as estratégias avaliadas para controlar esse tipo de situação e uma das opções é a homeopatia. Em um trabalho com leitões pós-desmame o tratamento homeopático acarretou em menor perda de peso nas primeiras duas semanas (SOTO et al., 2008) e outro trabalho (WENDT et al., 2022) avaliaram o uso da homeopatia em animais nas fases de crescimento e terminação verificando que, mesmo não havendo melhora no ganho de peso e qualidade da carne, os animais aproveitam melhor as proteínas da dieta e tiveram melhor conversão alimentar.

O uso de homeopatia na alimentação animal ainda é relativamente recente e existe resistência de aceitação no meio científico, além de possuir uma escassez de trabalhos científicos com homeopatia na suinocultura. Diante disso, este trabalho tem como objetivo avaliar a incidência de diarreia de leitões em fase de creche, desmamados aos 21 dias, recebendo diferentes doses de um produto homeopático adicionado à dieta.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Setor de Suinocultura do IFSULDEMINAS, Campus Machado - MG. Foram utilizados 60 leitões híbridos comerciais (30 fêmeas e 30 machos castrados), desmamados aos 21 dias de idade. Os leitões foram alojados em baias suspensas de creche e divididos em três grupos: controle (sem produto homeopático) e dois grupos de tratamento com diferentes doses do produto (3 g e 5 g/animal/dia). Todos os procedimentos foram previamente submetidos à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IFSULDEMINAS) e aprovados mediante protocolo 4937120922.

Os animais foram alimentados e tiveram acesso à água livremente (*ad libitum*) durante todo o experimento. Para determinação do escore fecal, a equipe avaliou diariamente a incidência de diarreia, classificando sua consistência em diferentes escores sendo eles: 0 = normal, 1 = consistência semi-sólidas, 2 = consistência cremosa e 3 = consistência aguada (SATO et al., 2022). Posteriormente essas informações foram organizadas em planilha eletrônica e as médias de cada tratamento foram distribuídas conforme as semanas experimentais. Os resultados foram demonstrados na forma de tabelas (Tabela 1) e descritos de maneira comparativa sem a realização de análise estatística para esta variável, uma vez que o perfil dos dados obtidos foi baseado em porcentagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados de escore fecal estão destacados na tabela a seguir (Tabela 1). Os resultados obtidos são interessantes e sugerem que o tratamento homeopático pode ter um impacto positivo na redução da incidência de diarreia em leitões durante as duas primeiras semanas após o desmame.

Tabela 1. Resultados médios de incidência de diarreia em leitões em fase de creche recebendo diferentes doses de produto homeopático

Período avaliado	Porcentagem de incidência de diarreia observada*		
	1	2	3
Primeira semana (21 - 28 dias)	37,5	30,0	7,5
Segunda semana (29 - 35 dias)	80,0	54,3	25,7
Terceira semana (36 - 42 dias)	0,0	0,0	0,0
Quarta semana (43 - 49 dias)	0,0	0,0	0,0
Quinta semana (50 - 56 dias)	5,7	0,0	0,0
Sexta semana (57 - 63)	0,0	5,0	0,0

*Os dados compreendem a relação entre o quantitativo de baias que apresentaram diarreia em comparação ao total de baias dentro do período estabelecido (semana).

Na primeira semana, a baixa ingestão de alimento comum nessa fase (DADALT, 2015), pode ter contribuído para a menor incidência de diarreia no grupo controle. No entanto, à medida que os leitões se habituaram ao alimento sólido e aumentam sua ingestão de ração, a incidência de diarreia no grupo controle aumentou para cerca de 80% das baias afetadas. Por outro lado, nas baias que receberam o tratamento homeopático, a incidência de diarreia permaneceu significativamente menor, com menos de 60% das baias afetadas. Esses resultados sugerem que o produto homeopático pode ter desempenhado um papel na redução da ocorrência de diarreia entre os leitões. Essa diferença na incidência de diarreia entre os grupos pode indicar um potencial benefício do tratamento homeopático na saúde intestinal dos leitões após o desmame.

No entanto, é importante considerar outras variáveis que possam influenciar os resultados, como o tamanho da amostra, condições de manejo e outros fatores relevantes. As diferenças nos resultados entre os estudos de outros autores (SOTO et al., 2008; KIEFER et al., 2012; FELIPPELLI et al., 2009; KULZER et al., 2019; MILANI, 2018; e COELHO, 2010) reforçam a complexidade dessa questão. Enquanto o estudo de Kiefer et al. (2012) sugere que a homeopatia é eficaz na prevenção e tratamento da diarreia em leitões, outros estudos como de Soto et al. (2008) e Kulzer et al. (2019) não encontraram diferenças significativas. Os resultados de Felippelli et al. (2009) indicam que a homeopatia pode ser eficaz na profilaxia de afecções intestinais na fase de maternidade e na redução do estresse pós desmame. Já Milani (2018) destaca a eficiência da homeopatia no controle da diarreia em bezerros neonatos e, por fim, Coelho (2010) concluiu que medicamentos homeopáticos são uma alternativa eficaz para distúrbios entéricos em suínos.

Essas diversas perspectivas ressaltam a necessidade de mais pesquisas e estudos para entender melhor a eficácia da homeopatia em diferentes situações e para que possamos ter uma visão mais completa dos potenciais benefícios desse tratamento. De qualquer forma, esses resultados iniciais podem fornecer uma base para futuras pesquisas e potencialmente trazer benefícios para a suinocultura.

4. CONCLUSÃO

Com base nos resultados observados, pode-se concluir que o tratamento homeopático parece ter um impacto positivo na redução da incidência de diarreia em leitões nas duas primeiras semanas pós-desmame, podemos observar que a dose mais eficaz no controle da diarreia é a de 5g/animal/dia.

5. AGRADECIMENTOS

A equipe agradece ao IFSULDEMINAS, Campus Machado, pela concessão das instalações e alimentação dos animais para condução da pesquisa, à empresa Orgânica Homeopatia Veterinária, pelo fornecimento do produto homeopático e da bolsa de estudos, à Agriness, pela disponibilidade do Sistema Agriness S4, o qual realiza todo o controle produtivo da unidade produtiva e ao Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Suinocultura (GEPES) pelo apoio com estudantes envolvidos direta e indiretamente com a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- COELHO, C. P. Avaliação de tratamento homeopático em suínos infectados por *Escherichia coli*. 2010. Tese (Doutorado em Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, **University of São Paulo**, São Paulo, 2010.
- DADALT, J. C. 2015. Crescimento e maturação do trato gastrointestinal de leitões nos períodos pré e pós-desmame. **Departamento Técnico Polinutri Nutrição Animal**. Disponível em: https://polinutri.com.br/upload/artigo/247_p.pdf. Acesso em: 09/08/2023.
- EMBRAPA SUÍNOS E AVES. CT / 226 / **Embrapa Suínos e Aves**, Maio/1998, p. 1–11.
- FELIPPELLI, Gustavo; VALENTE, Paula Pimentel. Utilização de medicamentos homeopáticos incorporados à ração de leitões e avaliação da incidência de afecções do 7º ao 28º dia de idade. **Nucleus Animalium**, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2009.
- KIEFER, C.; RIZZARDI, R.; OLIVEIRA, B. F.; SILVA, C. M.; MARTINS, L. P.; FANTINI, C. C. (2012). Complexo homeopático na prevenção e tratamento de diarreias em leitões lactentes. **Revista Brasileira De Saúde E Produção Animal**, 13(1), 74–81.
- KULZER, C. A. et al. Desempenho, temperatura retal e contagem de leucócitos totais de leitões de creche sob o efeito de tratamento homeopático preventivo. **Veterinária Notícias**, v. 25, n. 1, p. 82-94, 2019.
- MILANI, G. Uso do complexo homeopático enterosigo® no tratamento de diarreia em bovinos. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 16, n. 2, p. 62-63, 3 dez. 2018.
- SATO, J.P.H.; DANIEL, A.G.S.; PEREIRA, C.E.R.; et al. Experimental Infection of Pigs with a ST 245 *Brachyspira hyodysenteriae* Isolated from an Asymptomatic Pig in a Herd with No History of Swine Dysentery. **Veterinary Sciences**, v. 9, n. 6, p. 286 - 298, 2022.
- SOTO, F.R.M.; VUADEN, E.R.; COELHO, C.DP.; BENITES, N. R.; BONAMIN, L. V.; DE AZEVEDO, S.S. A randomized controlled trial of homeopathic treatment of weaned piglets in a commercial swine herd. **Homeopathy**, v. 97, n. 04, p. 202-205, 2008.
- WENDT, G.N.; GENOVA, J.L.; DE AZEVEDO, L.B.; et al. Homeopathic Products as a Complementary Dietary Additive for Pigs in their Growing and Finishing Phases. **Homeopathy**, v. 1, p. 1 - 12, 2022.